

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.638 (Ano A/Roxo) **Fiéis Defuntos - Finados** 2 de novembro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

"VINDE, BENDITOS DE MEU PAI!": A ALEGRIA DA VIDA ETERNA



- À porta da igreja, a equipe acolhe os participantes. Motivá-los a escreverem os nomes dos falecidos que desejarem. Depois os nomes serão depositados na urna. Enquanto isso, a equipe de cantos entoia o refrão para acendimento das velas e ambientação. Refrão: "Queremos ver Jesus..." nº 53. Não é preciso ter flores no presbitério. Caso tenha, que sejam bem discretas. Os instrumentos deverão ser tocados apenas para sustentar os cantos.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Reunimo-nos para celebrar nossa fé e nossa esperança em Deus, que em Jesus Cristo na sua morte e ressurreição, nos garante a vida eterna. Cantemos.

02. CANTO

A vida pra quem acredita... nº 73

03. SAUDAÇÃO

D. Saudemos a Santíssima Trindade: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo que morreu e ressuscitou para nos dar vida, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

04. MOTIVAÇÃO

C. No dia em que celebramos a comemoração de todos os fiéis falecidos, sustentados em Jesus Cristo que morreu e ressuscitou, temos a esperança e a alegria da certeza de que morrer é viver. A fé na ressurreição nos faz compreender que já nessa vida devemos lutar pela imortalidade e com isso ter a convicção de que é preciso viver o amor para que a vida prevaleça. Em Cristo está nossa certeza de que, vivendo e construindo o Reino aqui, também o herdaremos na eternidade. Rezando por todos os falecidos esperamos, também nós, sermos considerados dignos de um dia participarmos da glória eterna.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No início desta celebração, reconheçamos que somos pecadores e que por vezes não conseguimos cuidar e preservar a vida que Deus nos deu. De coração contrito e humilde, reconheçamos os nossos pecados e arrependidos peçamos perdão a Deus (*silêncio*).

Senhor, que façais passar da morte ... nº 236

D. Deus, Pai de amor, bondade e misericórdia que em Jesus Cristo se entregou por inteiro, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. MEMÓRIA DOS FALECIDOS

C. O profeta Isaías nos esclarece: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo". Confiantes no Senhor seguimos nossa caminhada de fé, tendo a certeza de que um dia veremos o nosso redentor com nossos olhos, pois Ele está vivo e n'Ele viveremos eternamente. Com a entrega dos nomes de nossos en-

tes queridos confiemos todos os fiéis falecidos à misericórdia de Deus. Cantemos: *Quem nos separará... n° 1.061*

- Neste momento alguém traz a urna e coloca perto da imagem de Nossa Senhora ou diante do altar. Após este gesto, o dirigente faz a oração da coleta.

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei aos nossos irmãos e irmãs que, tendo professado o mistério da nossa ressurreição, mereçam alegrar-se na eterna felicidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é conforto aos nossos corações. É fonte de vida e esperança para alcançarmos a vida eterna. Ouçamos atentamente.

PRIMEIRA LEITURA: Is 25,6a.7-9

(Lecionário Dominical pág. 1054)

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 24(25)

(Lecionário Dominical pág. 1061)

Refrão: Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma.

SEGUNDA LEITURA: Rm 8,14-23

(Lecionário Dominical pág. 1071)

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 25,31-46

(Lecionário Dominical pág. 1083)

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Sou a vida e a verdade... n° 350

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Hoje, de modo especial, somos tocados pela saúde das pessoas falecidas que nós amamos. Muitas recordações nos são suscitadas, muitos sentimentos são despertados. É justo que demos espaços em nós para as pessoas queridas. Mas hoje não deve ser dia de dor, tristeza e desilusão. É dia de recorda-

ções, dia de oração e de esperança. Viemos para rezar pelos nossos irmãos falecidos, confiando que em Jesus Cristo morrer é viver. Por isso invocamos: "Dai-lhes, Senhor, o repouso eterno e brilhe para eles a vossa luz". Com a morte não existe um rompimento da fé. Nada é desfeito, a comunhão, o vínculo permanece e por isso rezamos pelos falecidos.

- Deus que é "comunhão" nos chamou à comunhão e à unidade. A morte não tem poder para interferir neste princípio. Essa é a nossa fé. A Igreja é composta de três estágios: a Igreja peregrina, que somos nós que aqui estamos, caminhando com fé; a Igreja padecente que são os nossos irmãos já falecidos por quem hoje rezamos e a Igreja triunfante que são aqueles que já estão na glória eterna, os santos e santas.

- A liturgia nos inspira a pensar na ressurreição. Temos esperança em Deus que nos criou. Ele é nosso Pai. Nossa fé nos faz confiar que o veremos como Ele é. Na primeira leitura o Profeta Isaías, voltando-se para a realidade do povo, mostra a misericórdia de Deus que prepara para seus filhos um lugar de alegria: "Naquele dia o Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias". Não duvidemos: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou".

- Na segunda leitura o Apóstolo Paulo exorta que ao nos deixarmos ser guiados pelo Espírito Santo, seremos filhos de Deus e por isso herdeiros da salvação em Jesus Cristo. Essa vida em Cristo é uma alegria incomparável: "Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós". A morte não é para nós o fim, mas o começo de uma vida nova. Essa vida não é algo para depois, ela já é o agora na nossa existência. A vida eterna é uma realidade que começa a ser construída ainda nesta existência sobre o alicerce do amor divino e da Palavra de Deus.

- No Evangelho, relato do juízo final, a forte expressão "Vinde, benditos de meu Pai!" é a autorização para a herança da vida eterna. Essa vida não é conquistada pela força, poder, fama, acúmulo de bens e/ou comprada por dinheiro. Ela é conquistada pela capacidade de amar e de servir a Jesus Cristo em cada irmã e irmão com fome, sede, estrangeiro, nu, doente, preso e/ou com outras necessidades. É preciso viver o amor, desejando que essa experiência se torne eterna.

- Desde sempre a experiência da morte incomoda e assusta a humanidade, mas Jesus tornou-a suportável. Essa certeza anunciada pela liturgia de hoje foi confiada à Igreja. Estamos no coração de Deus e na Comunhão dos Santos. Na perspectiva cristã, a "morte se torna bendita porque é nossa libertação". Para nós cristãos a morte não deve ser encarada como o

resultado de uma luta trágica. Devemos sempre nos lembrar de que a vida eterna começa aqui e agora. Quem vive com Deus neste mundo, viverá com Ele eternamente. Por isso, a hora de amar a Deus e servir os irmãos é agora! Quem faz a opção por Cristo encontrará amor e plena alegria.

- O que podemos fazer pelos mortos? Eles não foram eliminados, mas continuam próximos de nós na comunhão da Igreja. Por isso além de flores, velas e visitas aos cemitérios, precisamos oferecer pelos irmãos falecidos orações, súplicas de perdão, sacrifícios e esmolas aos pobres (caridade). Mesmo diante da dor da separação física, renovemos a confiança em Deus e em suas promessas reveladas por Jesus. Assim, estar no cemitério acaba por ser uma oportunidade de evangelizar e manifestar nossa fé na ressurreição. A Boa Nova de Jesus Cristo cura os corações feridos, restaura os laços perdidos e anuncia novos horizontes de salvação. Juntos, devemos nos solidarizar com a morte do irmão e pedir a Deus que as almas de todos os fiéis defuntos, por sua infinita bondade e misericórdia, descansem em paz.

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, com amor e confiança, dirijamos nossas preces a Deus Pai, que ressuscitou Jesus Cristo, seu Filho e Senhor nosso, e peçamos-lhe a salvação para os vivos e os falecidos. A cada invocação rezemos juntos: *Senhor, Deus dos vivos e dos mortos, escutai a nossa prece.*

L.1 Pela Igreja de Cristo, na pessoa do Papa Francisco e de nosso Bispo Dom Paulo, que sejam modelos de fortaleza e de fé em Jesus Cristo, morto e ressuscitado. Rezemos.

L.2 Por todos os irmãos falecidos, que receberam o germe da vida eterna no Batismo, e se nutriram do Cristo Pão e Palavra de vida, para que sejam recebidos na comunidade dos santos. Rezemos.

L.1 Pelos irmãos enlutados, para que o Senhor os fortaleça e os conforte com seu amor. Rezemos.

L.2 Por todas as pessoas que se dedicam ao cuidado e proteção da vida, que sejam sustentadas e fortalecidas pelo Senhor nesta valiosa missão. Rezemos.

L.1 Por todos nós aqui reunidos, para que tenhamos sempre revigorada a nossa fé na ressurreição. Rezemos.

L.2 Neste ano vocacional, rezemos por todos os falecidos que responderam 'sim' ao chamado do Senhor e que o testemunho deles nos inspirem disponibilidade para nos tornarmos discípulos missionários de Jesus Cristo. Rezemos.

D. Senhor, que a nossa oração possa socorrer as almas dos fiéis falecidos; libertai-as de todos os pecados e acolhei-as no esplendor de vossa face. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Aqueles que nos precederam na fé, doaram e se fizeram doação para que hoje estivéssemos aqui. A vida é o maior e o mais valioso bem que Deus nos deu! É nossa missão reconhecer esta graça e decidir nos doarmos para que a obra de evangelização continue acontecendo no mundo. Nossa vida, dons, dízimo e ofertas são sinais de profunda gratidão a Deus pelo que Ele nos concedeu. Partilhemos expressando a nossa gratidão.

Vidas, alegrias e esperanças... n° 472

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Como filhos reunidos neste dia de recordação, nós queremos, ó Pai, vos louvar. Só em vós, Senhor, confiantes esperamos. Cantemos. *Tu és minha vida... n° 1.250*

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. A oração do Pai Nosso nos recorda que somos irmãos e Deus que é nosso Pai está sempre a nos escutar. Ele nunca nos abandona. Sustentados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho ousamos dizer: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. A verdadeira paz é Jesus Cristo! Somos instrumentos de paz e paz é vida. Expressemos o nosso amor e esperança com o canto da paz: *Cristo, quero ser instrumento... n° 540*

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre

o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem come deste pão ainda que morra vive eternamente", diz o Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- É bom estarmos juntos... n° 580

16. ORAÇÃO

D. Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos esta Liturgia fundamentada em vossa Palavra, cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

18. LADAINHA PELOS FALECIDOS

- Cantar o refrão "Eu confio em nosso Senhor..." n° 1.206 enquanto se coloca incenso no vaso perto da urna com os nomes dos falecidos.

Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**

Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

- Santa Maria. **T. Rogai por eles.**

- Mãe de misericórdia. **T. Rogai por eles.**

- São Miguel. **T. Rogai por eles.**

- São João Batista. **T. Rogai por eles.**

- São José. **T. Rogai por eles.**

- Podem-se acrescentar outros nomes de Santos.

- Todos os Santos e Santas de Deus. **T. Rogai...**

- Sede-lhes propício. **T. Livrai-os, Senhor.**

- De todas as suas culpas. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Pela riqueza do vosso amor. **T. Livrai-os...**

- Pelo nascimento do vosso Filho. **T. Livrai-os...**

- Por seu batismo e seu jejum. **T. Livrai-os...**

- Por sua angústia no Horto das Oliveiras. **T....**

- Por sua cruel flagelação. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Por sua humilhante coroação de espinhos. **T....**

- Por sua dolorosa via sacra. **T. Livrai-os...**

- Por suas santas chagas. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Por sua morte na cruz. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Por sua gloriosa ressurreição. **T. Livrai-os...**

- Por sua admirável ascensão. **T. Livrai-os...**

- Pela efusão do Espírito Santo. **T. Livrai-os...**

- Nós pobres pecadores. **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Dai vossa paz a todos os falecidos. **T. Ouvi...**

- Conduzi-os à visão da vossa glória. **T. Ouvi...**

- Chamai-os ao banquete do vosso Reino. **T. ...**

- Compadecei-vos dos que são esquecidos. **T. ...**

- Libertai aqueles que pecaram por nossa culpa. **T.**

- Acolhei em vossa casa nossos pais, parentes e amigos. **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Fazei brilhar a luz eterna para nossos pastores e benfeitores. **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Recebei no vosso Reino os falecidos de nossa Comunidade (Paróquia). **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Concedei a salvação eterna às vítimas de acidentes e da violência, de catástrofes e guerras. **T. Ouvi...**

- Ressuscitai todos para a glória eterna. **T. Ouvi...**

- Cristo, ouvi-nos. **T. Cristo, ouvi-nos.**

- Cristo, atendei-nos. **T. Cristo, atendei-nos.**

- Oremos: Pai de bondade, recomendamos nossos irmãos e irmãs e todos os falecidos à vossa misericórdia. Perdoai-lhes suas culpas. Completai neles vossa obra redentora e conduzi-os para o vosso Reino de luz e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Ave Maria... Glória ao Pai...

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Testemunhando Jesus Cristo com a vida, a esperança e confiando em sua misericórdia que nos garante a vida eterna, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO: *Com minha Mãe estarei... n° 938*

- Pode-se ir cantando ou rezando a Ave Maria, Ladainha de Nossa Senhora ou a Ladainha dos Santos até o cemitério da comunidade e lá finalizar a celebração ou fazer um momento de oração.

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br